

13 de maio: dia de luta e de reflexão, no passado e no presente

Postagem “Blog do APERS” | 13 de maio de 2020

Referências Bibliográficas:

ALONSO, Ângela. *Flores, votos e balas*. O movimento abolicionista brasileiro (1868-88). São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

AZEVEDO, Elciene. *Orfeu de carapinha*. A trajetória de Luiz Gama na imperial cidade de São Paulo. Campinas: Editora da Unicamp, 1999.

AZEVEDO, Elciene. *O direito dos escravos*. Lutas políticas e abolicionismo na Província de São Paulo. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

BARTHOLOMAY FILHO, Fernando. *A memória da abolição em Santa Catarina: imprensa, cultura histórica e comemorações (1889-1930)*. 2014. 145 f. Dissertação (Mestrado em História). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/129215>>. Acesso em: 7 mai. 2020.

BILHÃO, Isabel. “Trabalhadores do Brasil”: as comemorações do Primeiro de Maio em tempos de Estado Novo varguista. *Revista Brasileira de História*. Vol. 31, n. 62. São Paulo Dez. 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbh/v31n62/a06v31n62.pdf>>. Acesso em: 8 mai. 2020.

BRASIL. Decreto 19.488 de 15 de dezembro de 1930. Declara os dias de festa nacional. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-19488-15-dezembro-1930-508040-republicacao-85201-pe.html>>. Acesso em: 4 mai. 2020.

BRASIL, Eric. *A corte em festa*. Experiências negras em carnavais do Rio de Janeiro (1879-1888). Rio de Janeiro: Prismas, 2016.

CUNHA, Olívia Maria Gomes da. Sua alma em sua palma: identificando a “raça” e inventando a nação. In: PANDOLFI, Dulce. *Repensando o Estado Novo*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999. Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/producao_intelectual/arq/142.pdf>. Acesso em: 4 mai. 2020.

DAIBERT JÚNIOR, Robert. *Isabel. A “redentora” dos escravos*. Uma história da Princesa entre olhares negros e brancos (1846-1988). Bauru: EDUSC, 2004.

D’ARAÚJO, Maria Celina. Estado, classe trabalhadora e políticas sociais. In: FERREIRA, Jorge, DELGADO, Lucília de Almeida. *O Brasil republicano. O tempo do nacional-estatismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

DOMINGUES, Petrônio J. “A redenção de nossa raça”: as comemorações da abolição da escravidão no Brasil. *Revista Brasileira de História*. Vol. 31, n. 62. São Paulo Dez. 2011. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rbh/v31n62/a04v31n62.pdf>>. Acesso em: 6 mai. 2020.

GOMES, Ângela de Castro. *A invenção do trabalhismo*. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

GOMES, Ângela de Castro; ABREU, Martha. Apresentação. A nova “Velha” República: um pouco de história e historiografia. *Tempo*. Vol. 13, n. 25. Niterói, 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/tem/v13n26/a01v1326.pdf>>. Acesso em: 9 mai. 2020.

MACHADO, Maria Helena. *O plano e o pânico*. Os movimentos sociais na década da Abolição. São Paulo: EdUSP, 2009.

MORAES, Renata Figueiredo. A abolição no Brasil além do parlamento: as festas de maio de 1888. In: MACHADO, Maria Helena; CASTILHO, Celso Thomas. *Tornando-se livre*. Agentes históricos e lutas sociais no processo de Abolição. São Paulo: EdUSP, 2015.

MOREIRA, Paulo Roberto Staudt. *Os cativos e os homens de bem*. Experiências negras no espaço urbano. Porto Alegre: EST, 2003.

PEREIRA, Amílcar A. *O mundo negro*. Relações raciais e a Constituição do Movimento Negro Contemporâneo no Brasil. Rio de Janeiro: FAPERJ/Pallas, 2013.

PEREIRA, Amílcar A.; ALBERTI, Verena. *Histórias do movimento negro no Brasil*. Depoimentos ao CPDOC. Rio de Janeiro: Pallas/FGV, 2007.

PINTO, Ana Flávia M. *Escritos de liberdade*. Literatos negros, racismo e cidadania no Brasil oitocentista. Campinas: Editora da Unicamp, 2018.

PINTO, Natália Garcia. *A bênção compadre*: experiências de parentesco, escravidão e liberdade em Pelotas, 1830/1850. 2012. 250 f. Dissertação (Mestrado em História). Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2012. Disponível em: <<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/3050>>. Acesso em: 23 mar. 2020.

PINTO, Natália Garcia. *Gerações de senzalas, gerações de liberdade*: experiências de liberdade em Pelotas/RS, 1850/1888. 2018. 253 f. Tese (Doutorado em História). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/178162>>. Acesso em: 26 mar. 2020.

RIOS, Ana L.; MATTOS, Hebe M. *Memórias do cativo*. Família, trabalho e cidadania no pós-abolição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

SILVEIRA, Oliveira. *Obra reunida*. Porto Alegre: Instituto Estadual do Livro/CORAG, 2012.